

A VIVÊNCIA DOS ACADÊMICOS DA ÁREA DE SAÚDE, HUMANIZAÇÃO E BRINCAR

Beatriz de Carvalho Monteiro Sá; Camilla do Nascimento R Mello Martinho; Caroline Gouveia de Araujo; Davi Diego de Jesus Santos; Isabela Piveta; Katherine Rodrigues da Silva; Raissa Viana Ferreira da Silva; Msc. Viviane de Melo Souza (orientadora).

CENTRO UNIVERSITÁRIO IBMR

Graduandos dos cursos de saúde, Barra da Tijuca e viana0100@gmail.com

Introdução

O brincar é uma das atividades mais essenciais na vida de uma criança, sendo necessário para a evolução do desenvolvimento, motor, social, emocional e mental. Através desta atividade sensorial em conjunto com a motora, a criança tem a possibilidade de explorar a dinâmica do corpo e a sua sensibilidade, através dos movimentos corporais e atividades coordenadas.

O relacionamento interpessoal de uma criança é de suma importância para o seu desenvolvimento, mesmo que seus primeiros contatos sejam com a figura familiar, a melhor alternativa para uma adequada evolução é com outras crianças, principalmente através do brincar, do lúdico, pois por meio dessa troca de experiências, a evolução traz como resultados o amadurecimento nas diversas áreas do desenvolvimento.

Sendo assim é evidente que por meio do brincar a criança aprende a conviver, a lidar com suas emoções, situações de estresse, ansiedade, tendo vivências reais, como fundamentais para a construção de soluções diante das situações que ocorrem em sua rotina. Por meio do brinquedo e as brincadeiras que tornam-se grandes aliados na liberação de todas as situações geradoras de estresse, possibilitando que sua idade mesmo que imatura para lidar com situações adversas e fatores externos que são atípicas para a sua experiência de vida, acaba por trazer uma conforto para o dia difícil, transformando o que poderia ser um problema em possíveis soluções e alívio. Diante disso, nas atividades foram observadas que durante, os comportamentos que evidenciaram maior interação com o profissional, em sua maioria, as crianças, que mostravam uma maior colaboração e interação em grupo, verbalizando os sentimentos tanto bons ou ruins, além de situações do cotidiano, mostraram um comportamento, bem como a expressão de sentimentos através de uma postura e faces relaxadas, sorrindo durante toda a atividade realizada.

Objetivo

O objetivo deste projeto é relatar a vivência dos acadêmicos da área de saúde no projeto de Extensão saúde, humanização e brincar.

Metodologia

Método utilizado do tipo relato de experiência de acadêmicos, sendo um tipo de produção de conhecimento, cujo texto trata de uma vivência acadêmica e/ou profissional em um dos pilares da formação universitária (ensino, pesquisa e extensão), cuja característica principal é a descrição da intervenção. Na construção do estudo é relevante conter embasamento científico e reflexão crítica. A produção de estudos tem como finalidade contribuir para o progresso do conhecimento, sendo assim tornam-se relevantes trabalhos que abordem a sistematização da construção de estudos da modalidade RE uma vez que o saber científico contribui na formação do sujeito e a sua propagação está relacionada com a transformação social (CÓRDULA; NASCIMENTO, 2018).

Resultados

O projeto já contemplou mais de 30 crianças na faixa etária escolar, abordando atividades que envolvam a exploração na liberação das emoções



Fonte: arquivo pessoal, 2023.

Conclusão

Conclui-se que este projeto favoreceu na liberação de emoções das crianças, evidenciados pela maioria que mantinha postura e faces relaxadas, sorrindo durante a brincadeira. O resultado deste trabalho reforça a importância dessas intervenções ainda na escola, constituindo-se uma prática essencial na formação de profissionais de saúde

Bibliografia

Martins MR, Ribeiro CA, Borba RI, Silva CV. Protocolo de preparo da criança pré-escolar para punção venosa, com utilização do brinquedo terapêutico. Rev Latinoam Enferm. 2001.

Ribeiro, R. L. R. et al. Educação, saúde e cidadania: estratégias para a garantia de direitos de crianças e adolescentes hospitalizados. Revista de Educação Pública, v. 22, n. 49/2, p. 503–523, 4 jul. 2013.

Silva, S. G. T. DA et al. Influence of Therapeutic Play on the anxiety of hospitalized school-age children: Clinical trial. Revista Brasileira de Enfermagem, v. 70, n. 6, p. 1244–1249, dez. 2017.

